
 LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DE BIOMASSA, RECURSOS ANALÍTICOS E DE CALIBRAÇÃO – LRAC FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA - FEQ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	 FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA UNICAMP	DOCUMENTO:	REVISÃO:
		LRAC-IS-035	01
DOCUMENTO ORIENTATIVO AMOSTRAS PARA ANÁLISE POR MICROSCÓPIO ÓPTICO		EMISSÃO:	PÁGINA:
		14/05/2021	ÚNICA

O método de amostragem, local de coleta e preservação da integridade das amostras são de total e completa responsabilidade do cliente até a entrega no LRAC.

Orientação Geral

As amostras a analisadas por **MICROSCÓPIO ÓPTICO (MO)** podem ser observadas secas ou dispersas em um líquido, tal como: óleo, água ou outro meio no qual não seja solúvel. Idealmente, a amostra teste deve ser representativa do todo.

OBS.: A análise é considerada não-destrutível para a amostra

Orientações Específicas

Classes de Amostras	Quantidade Recomendada	Preparo no LRAC*	Particularidade
Pós finos	Em torno de 0,5 g.	Quando analisada seca, a amostra é espalhada com auxílio de espátula sobre lâmina de vidro. Quando dispersa em líquido, a amostra é espalhada sobre lâmina de vidro com emprego de lamínula.	N.A.
Grânulos, Partículas > 1 mm e materiais volumosos	Em torno de 10 cm ³ .	Quando analisada seca, a amostra é espalhada com auxílio de espátula sobre lâmina de vidro ou placa de Petri. Quando dispersa em líquido, a amostra é espalhada sobre lâmina de vidro.	N.A.
Peças	Pedaços pequenos, em torno de 3 cm ² .	A amostra pode ser cortada e colocada sobre lâmina de vidro. Quando necessário e possível, utiliza-se lamínula.	O ideal é que a amostra não tenha uma altura maior que 1 cm.
Suspensão ou Emulsão	Em torno de 1 mL.	A amostra é colocada sobre lâmina de vidro e espalhada com emprego de lamínula. Quando necessário, pode ser feita diluição da amostra.	N.A.
Bactérias e fungos.	Conforme literatura específica.	Conforme literatura específica.	Nesse caso é necessário trazer a amostra pronta.

* As amostras também podem ser entregues já preparadas.